

#### **B.1. RESUMO DAS CARACTERISTICAS DO MEDICAMENTO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Tilmicosina......300 mg

**Excipientes:** 

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

# 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução clara, amarelada a amarelo-acastanhada.

# 4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

#### 4.1. Espécie (s) - Alvo

Bovinos e ovinos

#### 4.2. Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

#### **Bovinos:**

Tratamento da doença respiratória bovina associada a *Mannheimia haemolytica* e *Pasteurella multocida*.

Tratamento da necrobacilose interdigital.

#### Ovinos:

Tratamento de infeções do trato respiratório causadas por *Mannheimia haemolytica* e *Pasteurella multocida*.

Tratamento de doença podal em ovinos causada por *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*.

Tratamento da mastite ovina aguda causada por *Staphylococcus aureus* e *Mycoplasma agalactiae*.



#### 4.3. Contraindicações

Não administrar por via intravenosa.

Não administrar por via intramuscular.

Não administrar a cordeiros com peso inferior a 15 kg.

Não administrar a primatas.

Não administrar a suínos.

Não administrar a cavalos e burros.

Não administrar a cabras.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

#### 4.4. Advertências especiais para cada espécie – alvo

#### Ovinos

Os ensaios clínicos não demonstraram uma cura bacteriológica em ovinos com mastite aguda causada por *Staphyloccocus aureus* e *Mycoplasma agalactiae*.

Não administrar a cordeiros com peso inferior a 15 kg, uma vez que há um risco de toxicidade por sobredosagem.

A pesagem exacta dos cordeiros é importante para evitar a sobredosagem. A utilização de uma seringa de 2 ml ou mais pequena irá facilitar uma dosagem mais precisa.

#### 4.5. Precauções especiais de utilização

#### Precauções especiais para utilização em animais

Devem ser tomadas em consideração as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

Para evitar autoinjeção não utilize equipamentos automáticos de injeção.

Sempre que possível, a administração deste medicamento veterinário deve ser baseada em testes de sensibilidade.

<u>Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais</u>

Advertências de segurança para o utilizador

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES

- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha <u>só</u> deve ser ligada à seringa quando encher a seringa ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.
- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.



- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário.
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.

Advertências de segurança adicionais para o utilizador:

- Evitar o contacto com os olhos e a pele. Lavar imediatamente com água quaisquer salpicos na pele ou olhos.
- Pode causar sensibilização por contato com a pele. Lavar as mãos após administração do medicamento veterinário.

#### AVISO AO MÉDICO

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM ESTÁ ASSOCIADA A CASOS MORTAIS.

Os efeitos tóxicos da tilmicosina afetam o sistema cardiovascular, podendo a toxicidade dever-se ao bloqueio dos canais do cálcio. A administração de cloreto de cálcio por via intravenosa só deverá ser considerada após confirmação positiva de exposição a tilmicosina.

Em estudos realizados em cães, a tilmicosina induziu um efeito inotrópico negativo com consequente taquicardia, e uma redução na pressão sanguínea arterial sistémica e na pressão de pulso arterial.

#### NÃO ADMINISTRAR ADRENALINAS OU ANTAGONISTAS BETA ADRENÉRGICOS COMO O PROPRANOLOL.

Em suínos, a adrenalina potencia a letalidade da tilmicosina.

Em cães, o tratamento com cloreto de cálcio por via intravenosa demonstrou um efeito inotrópico positivo na função ventricular esquerda, assim como algumas melhorias ao nível da pressão sanguínea vascular e da taquicardia.

Dados pré clínicos e um relatório clínico sugerem que a perfusão de cloreto de cálcio pode ajudar a inverter as alterações induzidas pela tilmicosina na pressão sanguínea e no ritmo cardíaco humano.

Deve considerar-se a utilização de dobutamina devido aos seus efeitos inotrópicos positivos embora não tenha influência na taquicardia.

Dado que a tilmicosina persiste nos tecidos durante vários dias, o sistema cardiovascular deve ser atentamente monitorizado, devendo ser disponibilizada medicação de suporte.

Aconselha-se os médicos que tratarem doentes expostos a este composto a discutir a abordagem clínica com o Centro de Informação Antivenenos: Tel.:808 250 143.

#### 4.6. Reações adversas (frequência e gravidade):

Ocasionalmente, pode surgir um inchaço no local de injeção, que desaparece em 5 a 8 dias. Em casos raros foi observado decúbito, incoordenação e convulsões.

Foi observada mortalidade em bovinos após uma única dose intravenosa de 5mg/kg peso vivo, e após injeções subcutâneas de 150mg/kg peso vivo em intervalos de



72 horas. Em suínos, a injeção intramuscular de 20mg/kg peso vivo causou morte. Em ovelhas, causou morte após uma única injeção intravenosa de 7,5mg/kg peso vivo.

## 4.7. Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

#### 4.8. Interações medicamentosas e outras formas de interação:

Em algumas espécies podem ocorrer interações entre macrólidos e ionóforos.

#### 4.9. Posologia e via de administração

#### Apenas para injeção subcutânea.

Administrar 10 mg de tilmicosina por kg de peso vivo (corresponde a 1 ml de produto por 30kg de peso vivo).

#### **Bovinos:**

#### Modo de administração:

Retirar a dose necessária do frasco e remover a seringa da agulha, deixando a agulha no frasco. Se for tratado um grupo de animais, deixar a agulha no frasco como uma agulha de trasfega para doses subsequentes. Efetuar a contenção do animal e inserir uma agulha separada da seringa subcutaneamente no local de injeção, de preferência numa prega de pele sobre a caixa torácica, atrás do quarto dianteiro. Ligar a seringa à agulha e injetar dentro da base da prega de pele. Não administrar mais de 20 ml por local de injeção.

#### **Ovinos:**

#### Modo de administração:

A pesagem exata dos cordeiros é importante para evitar a sobredosagem. A utilização de uma seringa de 2 ml ou mais pequena permite obter uma dosagem mais precisa. Retirar a dose necessária do frasco e retirar a seringa da agulha, deixando a agulha no frasco. Efetuar a contenção do ovino, debruçando-se sobre o animal, e inserir subcutaneamente uma agulha separada da seringa no local de injeção, que deve ser numa prega de pele sobre a caixa torácica atrás da articulação escapulo-umeral. Fixar a seringa à agulha e injetar na base da prega de pele. Não injetar mais de 2 ml por local de injeção.

Se não se notar melhorias dentro de 48 horas, deve confirmar-se o diagnóstico.

Durante a utilização, evitar contaminar o interior do frasco. O frasco deve ser inspecionado visualmente para qualquer partícula estranha e/ ou aspeto físico anormal. Na eventual presença de qualquer uma das referidas alterações eliminar o frasco.

# **4.10.** Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Em <u>bovinos</u>, as doses subcutâneas de 10, 30 e 50mg/kg peso vivo, cada uma injetada três vezes em intervalos de 72 horas não provocaram quaisquer mortes. Como esperado, foi observado edema no local de injeção. A única lesão observada na necropsia foi uma necrose mínima do miocárdio no grupo de 50mg/kg peso vivo.



Doses subcutâneas de 150 mg/kg peso vivo, administradas em intervalos de 72 horas provocaram morte. Foi observado edema no local de injeção e na necropsia foi identificada apenas uma evidente necrose do miocárdio. Outros sintomas observados foram: dificuldade nos movimentos, redução de apetite e taquicardia.

Em <u>ovinos</u>, injeções únicas (cerca de 30 mg/kg de peso vivo) podem causar um ligeiro aumento da frequência respiratória. Doses mais elevadas (150 mg/kg de peso vivo) causaram ataxia, letargia e a incapacidade de levantar a cabeça.

Ocorreram mortes após uma única injeção intravenosa de 5 mg/kg de peso vivo em bovinos e de 7,5 mg/kg de peso vivo em ovinos.

#### 4.11. Intervalo de segurança

Bovino:

Carne e vísceras: 70 dias

Leite: 36 dias

Se o medicamento veterinário for administrado a vacas durante o período seco ou a vacas leiteiras gestantes (em conformidade com a secção 4.7 acima), o leite não deve ser utilizado para consumo humano até aos 36 dias após o parto.

Ovinos:

Carnes e vísceras: 42 dias

Leite: 18 dias

Se o medicamento veterinário for administrado a ovelhas durante o período seco ou a ovelhas gestantes (em conformidade com a secção 4.7 acima), o leite não deve ser utilizado para consumo humano até aos 18 dias após o parto.

# 5. PROPRIEDADE FARMACOLÓGICAS

Grupo farmocoterapêutico: Antibacterianos para uso sistémico, Macrólidos.

Código ATCvet: QJ01FA91

### 5.1. Propriedades farmacodinâmicas

A tilmicosina é um antibiótico semi-sintético da classe dos macrólidos. Acredita-se que afeta a síntese proteica. Tem ação bacteriostática, mas a elevadas concentrações pode ter ação bactericida. A atividade antibacteriana é predominantemente contra agentes Gram positivos, algumas espécies de Gram negativos e *Mycoplasma* de origem bovina e ovina. Em particular, a sua atividade foi demonstrada para os seguintes microrganismos:

Mannheimia, Pasteurella, Actinomyces (Corynebacterium), Fusobacterium, Dichelobacter, Staphylococcus, e Mycoplasma de origem bovina e ovina.

A concentração inibitória mínima determinada recentemente (2009-2012) em isolados de estirpes de campo Europeias, derivados de doença respiratória bovina.

Bactéria spp	Intervalo CIM (µg/ml)	$CIM_{50} (\mu g/ml)$	$CIM_{90} (\mu g/ml)$
M. haemolytica	1 - 64	8	16
P. multocida	0,5 - > 64	4	8



O Instituto de Padrões Clínicos e Laboratoriais (CLSI) definiu os critérios interpretativos para a tilmicosina contra M. haemolytica de origem bovina e especificamente para doença respiratória bovina como  $\leq 8\mu g/ml = suscetível$ ,  $16 \mu g/ml = intermédio e <math>\geq 32 \mu g/ml = resistente$ . Até à data, o CSLI não definiu critérios interpretativos para P. multocida de origem bovina, contudo definiram critérios interpretativos para P. multocida de origem suína e especificamente para doença respiratória suína, como  $\leq 16 \mu g/ml = suscetível$  e  $\geq 32 \mu g/ml = resistente$ .

Evidências científicas sugerem que os macrólidos atuam de forma sinérgica com o sistema imunitário do hospedeiro. Os macrólidos parecem aumentar a capacidade dos fagócitos de matar bactérias.

Após a administração oral e parentérica de tilmicosina, o principal órgão-alvo da toxicidade é o coração. Os principais efeitos cardíacos são o aumento da frequência cardíaca (taquicardia) e uma diminuição da contratilidade (inotropia negativa). A toxicidade cardiovascular pode dever-se ao bloqueio dos canais de cálcio.

Em cães, o tratamento com CaCl<sub>2</sub> demonstrou um efeito positivo no estado inotrópico ventricular esquerdo após a administração de tilmicosina e algumas alterações na pressão sanguínea vascular e na frequência cardíaca.

A dobutamina compensou parcialmente os efeitos inotrópicos negativos induzidos pela tilmicosina em cães. Os antagonistas beta-adrenérgicos, tais como o propranolol, exacerbam a inotropia negativa da tilmicosina em cães.

Em suínos, a injeção intramuscular de 10 mg/kg peso vivo provocou um aumento na respiração, emese e convulsões; 20 mg/kg peso vivo causaram a mortalidade em 3 de 4 suínos, e 30 mg/kg peso vivo provocaram a morte dos 4 suínos testados. A injeção intravenosa de 4,5 a 5,6 mg/kg peso vivo, seguida de injeção intravenosa de 1 ml de epinefrina (1/1000) 2 a 6 vezes, causou a morte da totalidade dos 6 suínos injetados. Todos os suínos aos quais foram dados 4,5 a 5,6 mg/kg de peso vivo por via intravenosa, sem epinefrina, sobreviveram. Estes resultados sugerem que a epinefrina intravenosa pode estar contraindicada.

Foi observada resistência cruzada entre a tilmicosina e outros macrólidos e a lincomicina.

#### 5.2. Propriedades farmacocinéticas

<u>Absorção</u>: Vários estudos foram realizados. Os resultados mostraram que, quando administrado em bovinos e ovelhas por injeção subcutânea sobre o peito dorso-lateral, os principais parâmetros são:

	Dose	Tmax	Cmax
Bovino: Vitelos recém-nascidos Bovinos confinados	10 mg/kg peso vivo 10 mg/kg peso vivo	1 hora 1 hora	1,55 μg/ml 0,97 μg/ml
Ovelhas: Animais de 40 kg Animais de 28-50 kg	10 mg/kg peso vivo 10 mg/kg peso vivo	8 horas 8 horas	0,44 μg/ml 1,18 μg/ml



<u>Distribuição</u>: Após a injeção subcutânea, a tilmicosina difunde-se pelo organismo, atingindo concentrações especialmente elevadas no pulmão.

<u>Biotransformação</u>: Vários metabolitos são formados, mas é predominantemente identificado um metabolito como T1 (N dimetil-tilmicosina). Contudo a maior parte da tilmicosina é excretada de forma inalterada.

<u>Eliminação</u>: Após a injeção subcutânea, a tilmicosina é excretada maioritariamente via vesicula biliar através das fezes, mas uma pequena porção é excretada através da urina. O tempo de meia-vida após a injeção subcutânea em bovinos é de 2-3 dias.

## 6. <u>INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS</u>

#### 6.1. Lista de excipientes

Propilenoglicol Ácido fosfórico, concentrado (para ajuste de pH) Água para injetável

#### **6.2.** Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

#### 6.3. Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias

#### 6.4. Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não congelar.

#### 6.5. Natureza e composição do acondicionamento primário

O frasco contendo a solução injetável é de vidro tratado, castanho, classe hidrolítica II. Frascos de 50 ml e 100 ml: o frasco é selado com uma rolha de borracha de bromobutilo cinzenta e, sobre esta, é colocada uma cápsula de alumínio para selar totalmente toda a unidade.

Frascos de 250 ml: o frasco é selado com uma rolha de borracha de bromobutilo cor-derosa e, sobre esta, é colocada uma cápsula de alumínio para selar totalmente toda a unidade.

Os frascos são colocados dentro de uma caixa de cartão.

Recipientes de 50 ml, 100 ml e 250 ml.

Recipientes clínicos 6, 10 e 12 unidades de 50 ml, 100 ml e 250 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.



# 6.6. Precauções especiais para eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

## 7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L. Les Corts, 23 08028 – BARCELONA Espanha

# 8. <u>NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO</u>

189/01/09DFVPT

# 9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/ RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

16 de julho de 2009

## 10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Agosto de 2017

# PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/ OU UTILIZAÇÃO

Não aplicável.

Só pode ser vendido mediante receita médico-veterinária. Administrar apenas por um médico veterinário.



CAIXA			

#### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos Tilmicosina

# 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Tilmicosina 300 mg/ml

#### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

#### 4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

50 ml

100 ml

250 ml

6 x 50 ml

6 x 100 ml

6 x 250 ml

10 x 50 ml

10 x 100 ml

10 x 250 ml

12 x 50 ml

12 x 100 ml

12 x 250 ml

#### 5. ESPÉCIE (S) - ALVO

Bovinos e ovinos

#### 6. INDICAÇÕES

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

### 7. MODO E VIA (S) DE ADMINISTRAÇÃO

Administração subcutânea.

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

Devem ser tomadas em consideração as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

Para evitar autoinjecção não utilize equipamentos automáticos de injeção.

A administração deste medicamento veterinário deve ser baseada em testes de sensibilidade.



Durante o uso, evitar contaminar o interior do frasco. O frasco deve ser inspecionado visualmente para qualquer partícula estranha e/ ou aspeto físico anormal. Na eventual presença de qualquer uma das referidas alterações eliminar o frasco.

Administrar 10 mg de tilmicosina por kg de peso vivo (corresponde a 1 ml de produto por 30kg de peso vivo).

Não tratar cordeiros com peso vivo inferior a 15 kg uma vez que existe risco de toxicidade por sobredosagem.

A pesagem exata dos cordeiros é importante para evitar a sobredosagem. A utilização de uma seringa de 2 ml ou mais pequena permite obter uma dosagem mais precisa.

Se não existir melhoria do estado clínico em 48h, o diagnóstico deve ser confirmado.

#### 8. INTERVALO DE SEGURANÇA

**Bovinos**:

Carne e vísceras: 70 dias

Leite: 36 dias

Ovinos:

Carne e vísceras: 42 dias

Leite: 18 dias

## 9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

A injeção acidental é perigosa – antes de utilizar o medicamento veterinário leia o folheto informativa.

#### Advertências de segurança para o utilizador

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES

- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha <u>só</u> deve ser ligada à seringa quando encher a seringa ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.
- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.
- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário.
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.



Advertências de segurança adicionais para o utilizador:

- Evitar o contato com os olhos e a pele. Lavar imediatamente com água quaisquer salpicos na pele ou olhos.
- Pode causar sensibilização por contacto com a pele. Lavar as mãos após administração do medicamento veterinário.

### AVISO AO MÉDICO

Para mais informações, consulte o folheto informativo.

#### 10. PRAZO DE VALIDADE

**EXP** 

Uma vez aberto, administrar no prazo de 28 dias.

#### 11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não congelar.

# 12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

#### USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Administrar apenas por um médico veterinário

#### 14. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

# 15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Les Corts, 23 08028 Barcelona Espanha

<u>Distribuido por:</u>NePhar - Farma, Lda R. Francisco Lyon de Castro, 28 2725-397 Mem Martins Portugal





# 16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

189/01/09DFVPT

# 17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot



# RÓTULO DE FRASCO PARA INJETÁVEIS DE 50 ml

#### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos Tilmicosina

## 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Tilmicosina 300 mg/ml

#### 3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

50 ml

### 4. VIA(S) DE ADMINSTRAÇÃO

APENAS PARA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA.

### 5. INTERVALO DE SEGURANÇA

Antes de utilizar, leia o folheto informativo

#### 6. NÚMERO DE LOTE

Lot

### 7. PRAZO DE VALIDADE

EXP {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias Após a primeira abertura da embalagem, administrar até:

#### 8. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO"

#### USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária. Administrar apenas por um médico veterinário

#### 9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

#### Advertências de segurança para o utilizador

A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR

<u>DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO</u>

<u>ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE</u>

<u>ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES</u>



- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha <u>só</u> deve ser ligada à seringa quando encher a seringa ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.
- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.
- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário.
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.

#### AVISO AO MÉDICO

Para mais informações, consulte o folheto informativo.

<u>Distribuido por:</u> NePhar - Farma, Lda R. Francisco Lyon de Castro, 28 2725-397 Mem Martins Portugal



# RÓTULO DE FRASCO PARA INJETÁVEIS DE 100 ml

#### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos Tilmicosina

# 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Tilmicosina 300 mg/ml

#### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

#### 4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

100 ml

#### 5. ESPÉCIE (S) - ALVO

Bovinos e ovinos

#### 6. INDICAÇÕES

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

### 7. MODO E VIA (S) DE ADMINISTRAÇÃO

APENAS PARA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA. Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

#### 8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

#### 9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Advertências de segurança para o utilizador

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES

- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha só deve ser ligada à seringa quando encher a seringa



ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.

- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.
- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.

### AVISO AO MÉDICO

Para mais informações, consulte o folheto informativo.

#### 10. PRAZO DE VALIDADE

EXP {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias Após a primeira abertura da embalagem, administrar até:

### 11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não congelar.

# 12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

#### USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Administrar apenas por um médico veterinário

#### 14. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

# 15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L.

Les Corts, 23 08028 Barcelona Espanha





<u>Distribuido por:</u> NePhar - Farma, Lda R. Francisco Lyon de Castro, 28 2725-397 Mem Martins Portugal

# 16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

189/01/09DFVPT

# 17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot



# RÓTULO DE FRASCO PARA INJETÁVEIS DE 250 ml

#### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos Tilmicosina

# 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Tilmicosina 300 mg/ml

#### 3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

#### 4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

250 ml

#### 5. ESPÉCIE (S) - ALVO

Bovinos e ovinos

#### 6. INDICAÇÕES

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

### 7. MODO E VIA (S) DE ADMINISTRAÇÃO

APENAS PARA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA. Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

#### 8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Antes de utilizar, leia o folheto informativo.

#### 9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Advertências de segurança para o utilizador

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES

- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha <u>só</u> deve ser ligada à seringa quando encher a seringa



ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.

- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.
- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário.
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.

### AVISO AO MÉDICO

Para mais informações, consulte o folheto informativo.

#### 10. PRAZO DE VALIDADE

EXP {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias Após a primeira abertura da embalagem, administrar até:

### 11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não congelar.

# 12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação: leia o folheto informativo.

13. MENÇÃO "EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO" E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

#### USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Administrar apenas por um médico veterinário

#### 14. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

# 15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L. Les Corts, 23

08028 Barcelona

Espanha





<u>Distribuido por:</u> NePhar - Farma, Lda R. Francisco Lyon de Castro, 28 2725-397 Mem Martins Portugal

# 16. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

189/01/09DFVPT

# 17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lot



#### FOLHETO INFORMATIVO

# TILMISONE 300 mg/ml SOLUÇÃO INJETÁVEL PARA BOVINOS E OVINOS Tilmicosina

# 1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular de autorização de introdução no mercado: VETPHARMA ANIMAL HEALTH, S.L. Les Corts, 23 08028 Barcelona Espanha

Responsável pela libertação do lote: INDUSTRIAL VETERINARIA, S.A. Esmeralda, 19 08950 Esplugues de Llobregat Espanha

<u>Distribuido por:</u> NePhar - Farma, Lda R. Francisco Lyon de Castro, 28 2725-397 Mem Martins Portugal

#### 2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tilmisone 300 mg/ml solução injetável para bovinos e ovinos Tilmicosina

# 3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ACTIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:

Substância ativa: Tilmicosina	mg
Excipientes: Propilenoglicol	mg

Solução clara, amarelada a amarelo-acastanhada

### 4. INDICAÇÕES

#### **Bovinos**:

Tratamento da doença respiratória bovina associada a *Mannheimia haemolytica* e *Pasteurella multocida*.

Tratamento da necrobacilose interdigital.



#### Ovinos:

Tratamento de infeções do trato respiratório causadas por *Mannheimia haemolytica* e *Pasteurella multocida*.

Tratamento da doença podal em ovinos causada por *Dichelobacter nodosus* e *Fusobacterium necrophorum*.

Tratamento da mastite ovina aguda causada por *Staphylococcus aureus* e *Mycoplasma agalactiae*.

## 5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar por via intravenosa.

Não administrar por via intramuscular.

Não administrar a cordeiros com peso inferior a 15 kg.

Não administrar a primatas.

Não administrar a suínos.

Não administrar a cavalos e burros.

Não administrar a cabras.

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

# 6. REACÇÕES ADVERSAS

Ocasionalmente, pode surgir um inchaço no local de injeção, que desaparece em 5 a 8 dias. Em casos raros foi observado decúbito, incoordenação e convulsões.

Foi observada mortalidade em bovinos após uma única dose intravenosa de 5mg/kg peso vivo, e após injeções subcutâneas de 150mg/kg peso vivo em intervalos de 72 horas. Em suínos, a injeção intramuscular de 20mg/kg peso vivo causou morte. Em ovelhas, causou morte após uma única injeção intravenosa de 7,5mg/kg peso vivo.

Em caso de deteção de efeitos graves ou outros efeitos não mencionados no folheto informativo, por favor informe o seu médico veterinário.

#### 7. ESPÉCIE – ALVO

Bovinos e ovinos

# 8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA (S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Apenas para injeção subcutânea.

Administrar 10 mg de tilmicosina por kg de peso vivo (corresponde a 1 ml de produto por 30kg de peso vivo).

#### **Bovinos**

#### Modo de administração:

Retirar a dose necessária do frasco e remover a seringa da agulha, deixando a agulha no frasco. Se for tratado um grupo de animais, deixar a agulha no frasco como uma agulha de trasfega para doses subsequentes. Efetuar a contenção do animal e inserir uma agulha separada da seringa subcutaneamente no local de injeção, de preferência numa prega de pele sobre a caixa torácica, atrás da articulação escapulo-umeral Ligar a seringa à



agulha e injetar dentro da base da prega de pele. Não administrar mais de 20 ml por local de injeção.

#### **Ovinos:**

#### Modo de administração:

A pesagem exacta dos cordeiros é importante para evitar a sobredosagem. A utilização de uma seringa de 2 ml ou mais pequena permite obter uma dosagem mais precisa. Retirar a dose necessária do frasco e retirar a seringa da agulha, deixando a agulha no frasco. Efetuar a contenção do ovino, debruçando-se sobre o animal, e inserir subcutaneamente uma agulha separada da seringa no local de injeção, que deve ser numa prega de pele sobre a caixa torácica atrás da articulação escapulo-umeral. Fixar a seringa à agulha e injetar na base da prega de pele. Não injetar mais de 2 ml por local de injeção.

# 9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRECTA

Devem ser tomadas em consideração as políticas antimicrobianas oficiais e locais aquando da administração deste medicamento veterinário.

Para evitar autoinjeção não utilize equipamentos automáticos de injeção.

A administração deste medicamento veterinário deve ser baseada em testes de sensibilidade.

Se não existir melhoria do estado clínico em 48h, o diagnóstico deve ser confirmado. Durante a administração, evitar contaminar o interior do frasco. Não use o medicamento veterinário se notar qualquer partícula estranha e/ ou aspeto físico anormal.

#### 10. INTERVALO DE SEGURANÇA

**Bovinos:** 

Carne e vísceras: 70 dias

Leite: 36 dias

Se o medicamento veterinário for administrado a vacas durante o período seco ou a vacas leiteiras gestantes, o leite não deve ser utilizado para consumo humano até aos 36 dias após o parto.

Ovinos:

Carnes e vísceras: 42 dias

Leite: 18 dias

Se o medicamento veterinário for administrado a ovelhas durante o período seco ou a ovelhas gestantes, o leite não deve ser utilizado para consumo humano até aos 18 dias após o parto.

## 11. PRECAUÇOES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 25 °C.

Manter o frasco dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não congelar.

Não administrar após expirar prazo de validade indicado no rótulo

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 28 dias



#### 12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Advertências especiais para cada espécie – alvo

#### **Ovinos**

Os ensaios clínicos não demonstraram uma cura bacteriológica em ovinos com mastite aguda causada por *Staphyloccocus aureus* e *Mycoplasma agalactiae*.

Não administrar a cordeiros com peso inferior a 15 kg, uma vez que há um risco de toxicidade por sobredosagem.

A pesagem exata dos cordeiros é importante para evitar a sobredosagem. A utilização de uma seringa de 2 ml ou mais pequena irá facilitar uma dosagem mais precisa.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Advertências de segurança para o utilizador:

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM PODE SER MORTAL - USAR DE EXTREMA PRECAUÇÃO PARA EVITAR UMA AUTO-INJEÇÃO ACIDENTAL E SEGUIR RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO E ORIENTAÇÕES SEGUINTES

- Este medicamento veterinário só deve ser administrado por um médico veterinário.
- Nunca transporte uma seringa carregada com este medicamento veterinário com a agulha ligada. A agulha <u>só</u> deve ser ligada à seringa quando encher a seringa ou administrar a injeção. Mantenha a seringa e agulha separadas em todas as outras ocasiões.
- Não use equipamento de injeção automático.
- Assegure-se que existe uma contenção adequada dos animais, incluindo daqueles que se encontram nas proximidades.
- Não trabalhar sozinho ao utilizar este medicamento veterinário.
- Em caso de injeção no ser humano, DIRIJA-SE IMEDIATAMENTE A UM MÉDICO e mostre-lhe o rótulo ou folheto informativo. Aplique um saco de gelo (mas não gelo diretamente) no local de injeção.

Advertências de segurança adicionais para o utilizador:

- Evitar o contato com os olhos e a pele. Lavar imediatamente com água quaisquer salpicos na pele ou olhos.
- Pode causar sensibilização por contacto com a pele. Lavar as mãos após administração do medicamento veterinário.

#### AVISO AO MÉDICO

# A INJEÇÃO DE TILMICOSINA NO HOMEM ESTÁ ASSOCIADA A CASOS MORTAIS.

Os efeitos tóxicos da tilmicosina afetam o sistema cardiovascular, podendo a toxicidade dever-se ao bloqueio dos canais do cálcio. A administração de cloreto de cálcio por via intravenosa só deverá ser considerada após confirmação positiva de exposição a tilmicosina.



Em estudos realizados em cães, a tilmicosina induziu um efeito inotrópico negativo e taquicardia, assim como uma redução na pressão sanguínea arterial sistémica e na pressão de pulso arterial.

# NÃO ADMINISTRAR ADRENALINAS OU BETA ADRENÉRGICOS COMO O PROPRANOLOL.

Em suínos, a adrenalina potencia a letalidade da tilmicosina.

Em cães, o tratamento com cloreto de cálcio por via intravenosa demonstrou um efeito inotrópico positivo na função ventricular esquerda, assim como algumas melhorias ao nível da pressão sanguínea vascular e da taquicardia.

Dados pré clínicos e um relatório clínico sugerem que a perfusão de cloreto de cálcio pode ajudar a inverter as alterações induzidas pela tilmicosina na pressão sanguínea e no ritmo cardíaco humano.

Deve considerar-se a utilização de dobutamina, devido aos seus efeitos inotrópicos positivos, embora não tenha influência na taquicardia.

Dado que a tilmicosina persiste nos tecidos durante vários dias, o sistema cardiovascular deve ser atentamente monitorizado, devendo ser disponibilizada medicação de suporte.

Aconselha-se os médicos que tratarem doentes expostos a este composto a discutir a abordagem clínica com o Centro de Informação Antivenenos: Tel.:808 250 143.

#### Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação. Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/ risco realizada pelo médico veterinário responsável.

#### Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Em <u>bovinos</u>, as doses subcutâneas de 10, 30 e 50mg/kg peso vivo, cada uma injetada três vezes em intervalos de 72 horas não provocaram quaisquer mortes. Como esperado, foi observado edema no local de injeção. A única lesão observada na necropsia foi uma necrose mínima do miocárdio no grupo de 50mg/kg peso vivo.

Doses subcutâneas de 150 mg/kg peso vivo, administradas em intervalos de 72 horas provocaram morte. Foi observado edema no local de injeção e na necropsia foi identificada apenas uma evidente necrose do miocárdio. Outros sintomas observados foram: dificuldade nos movimentos, redução de apetite e taquicardia.

Em <u>ovinos</u>, injeções únicas (cerca de 30 mg/kg de peso vivo) podem causar um ligeiro aumento da frequência respiratória. Doses mais elevadas (150 mg/kg de peso vivo) causaram ataxia, letargia e a incapacidade de levantar a cabeça.

Ocorreram mortes após uma única injeção intravenosa de 5mg/kg de peso vivo em bovinos e de 7,5 mg/kg de peso vivo em ovinos.

#### Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.



# 13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

# 14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Agosto de 2017

# 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.